

A Terra é cinza!

Quando, enfim, Cubatão conseguir seu cobiçado título de estância turística de São Paulo, a cidade entrará nesse mercado com credenciais de primeiro balneário do fim do mundo oficialmente reconhecido em todo o planeta, a despeito da concorrência de Volta Redonda, Chernobyl e de Los Angeles de *Blade Runner*.

Prenúncio de um estágio da sociedade industrial preocupada em explorar a própria tragédia como alternativa de lazer. Os esportes radicais, por exemplo, logo vão incorpo-

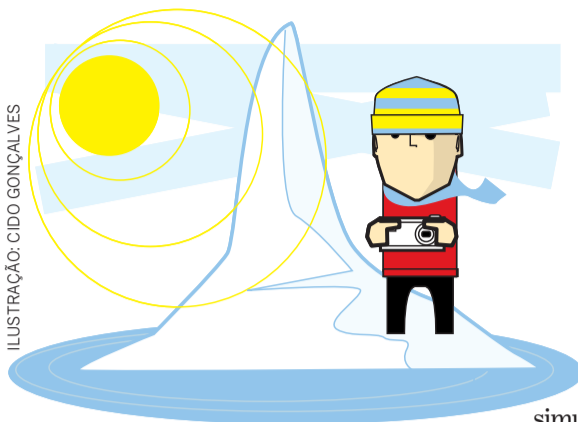


ILUSTRAÇÃO: CÍDIO GONÇALVES

sa pela elevação do nível das águas dos oceanos! O lugar que não dispuser do recurso das catástrofes para entreter os visitantes poderá apelar para os parques temáticos com simuladores de queimadas, enchentes, engarrafamentos, brigas de quadrilhas, sequestros relâmpagos... O bom, no caso, é que ninguém precisa ter medo das férias. ●

rar modalidades decorrentes do aquecimento global. Imagine em um fim de semana num bloco de gelo desprendido da Antártida ou numa ilha submer-

EFEITO RUBINHO

● **Lucilia Diniz** só relaxou quando os amigos se despediram após uma **reuniãozinha** ontem à noite em sua casa para promover o disco do **cantor Latino**. A empresária temia pelos comentários de **Hortência** sobre a **estreia** do artista.



JULIAN MARQUES/AGNEWS

HERÓIS DA RESISTÊNCIA

● Por que diabos o ministro **Nelson Jobim** e o senador **Jarbas Vasconcellos** não se juntam para **moralizar o PMDB** ou deixar o partido?

● Praticamente um anjo

Noemi Letizia, a jovem pivô da separação de Silvio Berlusconi, diz agora que tem namorado firme e é virgem. Isso quer dizer o seguinte: estão criando um clima propício para o prêmio italiano processar a ex-mulher por calúnia e difamação.

● Traição suína

A torcida do porco está doente. Imagine que a gripe suína classificou o São Paulo para as quartas de final, sem necessidade de medir forças com o adversário mexicano nas oitavas de final da competição.

● Ô, raça!

O deputado Ibsen Pinheiro está convencido de que "o Congresso tem os defeitos do povo brasileiro". Ou seja: o eleitor é igualzinho

àqueles que se lixam pra ele.

● Bando de amadores

O problema no roubo dessas telas de Portinari, Tarsila e Teruz em São Paulo é que a polícia brasileira, nesses casos, costuma ser tão especializada quanto as quadrilhas em atividade no mercado de obras de arte no País.

● Um pior que o outro

É grande o empenho da política gaúcha em provar que o Rio Grande do Sul tem coisas piores que o deputado Sérgio Moraes. Falta ainda convencer a opinião pública de que seu maior erro foi eleger a governadora Yeda Crusius.

● Pechincha bolivariana

Você compraria um celular de US\$ 14 nas mãos de Hugo Chávez? ●

PATRIMÔNIO

Lapa: lista de imóveis tombados fica menor

Exclusão de 23 libera 1,5 mi de m² na região para a construção civil

Vitor Hugo Brandalise

Após mais de nove meses de discussão, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpres) decidiu ontem excluir do processo de tombamento 23 imóveis na região da Lapa, zona oeste da capital. Na mesma reunião, aprovou tombamento de outros 17 imóveis, incluindo o Mercado Municipal da Lapa, a Estação Ciência, o Sesc Pompeia e a Casa de Guilherme de Almeida, em Perdizes.

Os imóveis entraram na pauta do conselho por indicação popular, em audiências públicas nas 31 subprefeituras, durante a elaboração dos Planos Regionais Estratégicos, em 2004, como Zona Especial de Preserva-

ção Cultural (Zepecs). Conforme o **Estado** revelou em agosto do ano passado, a exclusão dos imóveis do processo de tombamento libera cerca de 1,5 milhão de metros quadrados, que estavam, desde 2004, impossibilitados de serem utilizados pela construção civil. A maior parte dos bens excluídos fica perto da chamada "Lapa de baixo", nos arredores da linha férrea usada pela empresa de cargas MRS e pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) - exatamente a área em que está prevista a Operação Urbana Vila Leopoldina-Jaguare, cuja intenção é levar cerca de 175 mil pessoas à região degradada da Lapa.

O valor histórico dos imóveis excluídos, principalmente galpões e casarões da primeira me-

SUBPREFEITURA DA LAPA

■ IMÓVEIS EXCLUÍDOS DO TOMBAMENTO

1	Casario da Alameda Olga, 405 a 455	13	Galpão Industrial na Rua Caio Graco, 111
2	Casa na Rua Guaicurus, 632, 634, 636 e 638	14	Galpão Industrial Antiga Brafor
3	Casarão e comércio na Rua Guaicurus, 755	15	Galpão Industrial na Rua Faustolo, 512
4	Sobrado na Rua Guaicurus, 577 e 579	16	Antigo Frigorífico Armour/Atual Frigorífico Bordon
5	Sobrados na Rua Faustolo, 623, 637 e 667	17	Galpão Industrial na Rua Coroados
6	Casarão na Rua Alvarenga Peixoto, 444 e 446	18	Galpão Industrial da Antiga Fábrica de Tecidos e Bordados da Lapa
7	Ponte Anhanguera	19	Rua Emilio Goeldi, 182
8	Ponte do Jaguaré	20	Edifício na Rua Vespasiano (antiga Melhoramentos)
9	Antiga residência do Engenheiro da Vidraria Santa Marina	21	Sobrado na Rua Coriolano, 833 e 839
10	Escola Dele Dela	22	Galpão industrial ferroviário na Av. Sta. Marina, 325
11	Quartel do Exército - Batalhão de Suprimentos	23	Galpão industrial na Rua Campos Vergueiro, 140
12	Praça do Coreto do Residencial Parque Continental		

INFOGRÁFICO/AE

tade do século passado, é contestado por especialistas e pela Secretaria da Cultura desde as primeiras reuniões, no ano passado. "As análises foram minuciosas, para separar o que tinha valor histórico", afirma o presidente do Conpres, José Eduardo de Assis Lefèvre. "Havia casos em que os imóveis indicados para tombamento nem existiam mais ou que estavam des-

caracterizados. Não poderíamos tombá-los assim."

No total, foram excluídos do processo de tombamento oito conjuntos de casas e sete de antigos galpões. "Há imóveis abandonados, cuja utilização já não é absolutamente a que foi previsto. É natural que, agora, seja encontrado um novo uso, seguindo o zoneamento proposto pela Prefeitura", disse Lefèvre.

Para entidades de defesa da região, a decisão do conselho, que abre caminho para novos empreendimentos imobiliários, vai mudar a cara do bairro. "Fica claro o objetivo de desobstruir as proximidades da linha férrea, exatamente o ponto de ligação entre duas operações urbanas, a Água Branca e a Leopoldina-Jaguare. Com espigões próximos da ferrovia, a Lapa

histórica, dos trens e dos operários, será completamente esquecida", afirma a geógrafa Ros Mary Zenha, integrante do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente na Lapa. "Na lista dos bens tombados há duas igrejas, três colégios, o Mercado da Lapa (*veja lista abaixo*), somente as grandes unanimidades, e não há quase nada da Lapa histórica. O projeto deveria ser de preservar e recuperar o que caracteriza o bairro e não liberar esse espaço para demolição."

Entre os imóveis excluídos estão reivindicações antigas de moradores do bairro, como a vidraria Santa Marina - atual Saint Gobain Vidros -, fundada em 1896 na Avenida Santa Marina, e o galpão industrial da Fábrica de Tecidos e Bordados da Lapa, na Rua Engenheiro Fox, uma das mais antigas da região, que mantém elementos de época, como as grandes janelas basculantes originais. A justificativa, segundo relatórios técnicos do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), é "falta de valor arquitetônico que justifique a preservação".

Como tentativa de preservar uma parte da área baixa da Lapa, o Conpres adiou a decisão sobre 11 imóveis, no eixo entre a ferrovia e o Rio Tietê, também enquadrados como Zepecs na revisão do Plano Diretor, em 2004. "Avaliamos que manter algumas casas, simples, mas que representam o cotidiano operário do bairro no início do século passado, é o suficiente para preservar as características fundamentais do bairro", disse Lefèvre. A próxima reunião, que deve definir o futuro dos imóveis restantes, ainda não tem data definida. ●

Proteção vai de Sesc a viaduto

Conpres aprova tombamento de colégios, igrejas, galpões e Mercado

Entre os 17 imóveis tombados na Lapa, há diferentes perfis - de igrejas a viaduto, de colégios de construção centenária a galpões industriais das primeiras décadas do século passado. "Foram escolhidos para tombamento imóveis de características diversas, para conservar a Lapa operária, a Lapa da cultura, a Lapa das igrejas frequentadas pela comunidade, um pouco de tudo", justifica o presidente do Conpres, José Eduardo de Assis Lefèvre.

No campo cultural, foram tombados os edifícios da unidade do Sesc Pompeia, inaugura-

da em 1982, com projeto de Lina Bo Bardi, nos galpões que abrigavam uma fábrica de tambores e geladeiras. Inicialmente conhecido como Sesc Fábrica da Pompeia, a unidade mantém estruturas originais, com tijolos aparentes e amplos galpões abertos, que hoje abrigam choperia e palco para shows, espaço para exposições e oficinas.

Também foi tombado o museu biográfico e literário Casa Guilherme de Almeida, em Perdizes, adaptado na residência simples, construída em 1946, onde o poeta modernista viveu grande parte da vida. O museu, que conta com importante acervo de obras de arte - quadros de Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, além das primeiras edições dos livros do poeta, entre 6 mil volumes no total -, está

PRESERVAÇÃO

17 casos de relevância histórica



● **1.** Casa Sede da Corporação operária musical da Lapa - Rua Joaquim Machado, 99

● **2.** Fachada da antiga fábrica de tubos de barro - Avenida Santa Marina, 372 e 394

● **3.** Fábrica Companhia Melhoramentos - somente construção existente na esquina da Rua Tito, 479 com a Rua Spartaco, 685

● **4.** Colégio Guilherme Kuhlmann - Largo da Lapa, 124

● **5.** Escola Estadual Pereira Barreto - Rua Nossa Senhora da Lapa, 615

● **6.** Casarão de Henrique Dumont Villares - Rua Marselha, 45

● **7.** Igreja São João Maria Vianney - Praça Cornélio, s/n.º

● **8.** Casa Guilherme de Almeida - Rua Macapá, 187

● **9.** 3 Galpões da Antiga Cooperativa de Cotia - Avenida Kenkiti Shimonoto com Avenida Jaguaré



● **10.** Estação Ciência - Rua Guaicurus, 1.270 a 1.474



● **11.** Mercado Municipal da Lapa

● **12.** Edifício do Instituto Rogacionista - Avenida Santa Marina, 534

● **13.** Igreja Nossa Senhora da Lapa - Rua Nossa Senhora da Lapa, 298

● **14.** EEPSP Colégio Anhanguera - Rua Antonio Raposo, 87

● **15.** Edifício Galpão Industrial - Rua Padre Chico, 780



● **16.** Sesc Pompeia - Rua Clélia, 93 com Rua Barão do Bananal, s/nº

● **17.** Viaduto General Olímpio da Silveira - Viaduto Pacaembu